

SAFRA DE GRÃOS TEM NOVO RECORDE NA BAHIA

A Bahia bate novo recorde na produção de grãos, ao atingir a marca de 7,3 milhões de toneladas na safra 2010/11. O volume supera em 7,21% a anterior, que foi de 6,8 milhões de toneladas. A safra nacional de grãos alcançou 159,5 milhões de toneladas, registrando aumento de 6,9% em relação à de 2009/10 – 0,4% inferior ao crescimento apresentado na Bahia, segundo levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O aumento alcançado na última safra decorre da excelente produtividade dos grãos, ampliação das áreas de cultivo – que passaram de 2,917 milhões de hectares (ha) em 2009/10 para 3,013 milhões em 2010/11 –, condições favoráveis de clima e adoção de novas tecnologias.

Destaques – Entre as principais culturas agrícolas, na Bahia, se destacam a soja, com 3,6 milhões de toneladas, o milho (2,1 milhões de toneladas) e o algodão em caroço (1,5 milhão de toneladas).

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre os produtos analisados, o sorgo teve a maior variação percentual, representando aumento de 127,48% ao passar de 84 mil toneladas, em 2009/10, para mais de 192 mil toneladas, em 2010/11.

Em seguida estão o algodão em caroço, com o crescimento de 43%, saltando de 995 mil toneladas na safra passada para 1,4 milhão de toneladas nesta safra, e a mamona, que saiu da marca de 74 mil toneladas para 99 mil, em 2010/11.

Ousadia – Com área plantada de 2,337 milhões de hectares, a safra 2010/11 entra para a história como o ciclo agrícola em que o oeste da Bahia bateu o próprio recorde de produção, nas três principais culturas do estado, e ainda alcançou, nas mesmas commodities, o primeiro lugar brasileiro da produtividade, segundo informações do 3o Levantamento da Safra do Oeste da Bahia.

O secretário da Agricultura, Eduardo Salles, declarou que o resultado positivo é fruto do trabalho em conjunto das diversas esferas da agropecuária baiana, e, principalmente, da ousadia dos produtores, que sempre encararam os momentos de dificuldade com coragem e disposição, transformando os desafios em oportunidades de crescimento.

Algodão – O algodão foi o grande destaque para o crescimento da produtividade da região. A área plantada aumentou 51% em relação ao ano-safra anterior, ficando em 371 mil hectares. Isso fez com que a produção saltasse de 372 mil toneladas de pluma em 2009/10 para 600 mil toneladas nesta safra, o equivalente à variação positiva de 62%.

Soja – Ainda segundo o levantamento, a produtividade da soja do cerrado foi de 56 sacas por hectare, contra 51 sacas por hectare no ciclo anterior, o que representa 10% de incremento.

O estado aparece à frente do Paraná e do Distrito Federal, que empatam no segundo lugar, com 55 sacas/ha, e do Mato Grosso (53 sacas).

A área ocupada com a soja representou um milhão de hectares, resultado 3% maior do que no ano anterior. Já a produção, de 3,6 milhões de toneladas, bateu o próprio recorde, de 3,2 milhões de toneladas na safra passada.

Milho – O milho do oeste da Bahia teve produtividade de 163 sacas por hectare contra 145 sacas no ciclo anterior. O incremento de 12% na produtividade compensou a diminuição de 10% na área plantada, que saiu de 170 mil hectares, em 2009/10, para 153 mil hectares na atual safra.

A boa produtividade foi responsável por discreto aumento de 1% na produção, que saiu de 1,4 milhão de toneladas em 2009/10, para 1,5 milhão de toneladas em 2010/11, configurando também um recorde regional.

MILHO SAFRINHA “ESFRIAM” AS EXPECTATIVAS

Faltam em torno de 15 dias pra início da colheita de milho safrinha no estado do MT. Segundo a Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado (Aprosoja/MT), o plantio começou tarde e terminou fora da época recomendada para a segunda safra de milho. O plantio atípico e o corte das chuvas antes do esperado pelos produtores, deve comprometer o rendimento do milho plantado a partir da primeira semana de Março, devido a falta de chuvas. Essa redução é estimada em torno de 16% da produtividade e produção do milho segunda safra no Estado.

O IMEA (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária) informou que apenas em torno de 30% da área de safrinha do MT foi semeada fora da janela ideal. Assim a estimativa de quebra de safra não deve alcançar os 20 a 40% que outras fontes vem anunciando no último mês. Mesmo assim o clima preocupa, está prestes a completar um mês sem chuva em boa parte da região produtora.

No nordeste a safra de verão teve um bom resultado, refletindo imediatamente em significativa redução do preço do milho na Praça de Luis Eduardo Magalhães-BA. Além da Bahia, merece destaque o Sergipe com produtividades bem acima dos estados vizinhos devido ao investimento em novas tecnologias como o uso de genética de ponta e maior utilização de insumos (fertilizantes e agrotóxicos). Dessa forma a demanda por milho de outras regiões para completar o consumo do Nordeste será menor. Não apenas no nordeste, mas no país a safra de milho verão foi muito boa para os agricultores.

Os problemas de abastecimento do mercado interno agora se transferem para o segundo semestre, quando será necessário exportações do grão para evitar o excesso de oferta no mercado interno e queda dos preços a níveis desestimuladores. No mês de Abril, o volume de exportação foi o menor desde 2006, para o mesmo período, devido principalmente a valorização do Real frente ao Dólar, deixando o mercado interno mais atrativo que o externo.

ENTREGA SELO SOCIAL

A Prefeitura de Ponta Grossa, através da Secretaria Municipal da Assistência Social, realizará a solenidade de entrega da Certificação do Selo Social 2010. A Impar – Consultoria no Agronegócio, novamente receberá o Selo Ouro, junto à conceituadas empresas da cidade.

Este programa, foi criado através de Lei Municipal, em maio de 2003, e visa certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no Município de Ponta Grossa, que atuem em consonância com a legislação vigente, cumpram regularmente suas obrigações fiscais, e que pratiquem as Responsabilidades Sociais Interna e Externa.

A Responsabilidade Social Interna consiste no desenvolvimento de controles que beneficiem o quadro funcional da empresa, enquanto que a Responsabilidade Social Externa, se refere a projetos de cunho social direcionados à comunidade em geral.

Solenidade e Coquetel

Dia: 7 de junho de 2011

Horário: 19h30

Local: Teatro Marista – Rua Rodrigues Alves, 701



Escrito por: Isabela Sansão

CAMPANHA AGASALHO 2011



A S.O.S. – Serviços de Obras Sociais, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e Associação dos Municípios dos Campos Gerais (AMCG) estão novamente unidos e realizando a Campanha do Agasalho 2011, com o slogan “Abra seu coração, faça uma doação”. O lançamento aconteceu no dia 5 de maio na cidade de Ponta Grossa e neste ano, a campanha faz 10 anos (2002-2011).

A Impar – Consultoria no Agronegócio, por mais um ano, é um dos pontos de arrecadação. As pessoas que têm interesse em doar os mais diversos tipos de agasalhos e cobertores, estão se dirigindo até a Impar e depositando suas doações na caixa disponibilizada pela organização da campanha. Os interessados poderão

fazer suas doações em vários pontos de arrecadação em todo o território nacional.

Ao término do período de arrecadação, o material arrecadado será doado para diversas instituições de Ponta Grossa e região, chamada Região dos Campos Gerais.

Escrito por: Isabela Sansão

SIMPLICIDADE

Há, de fato, diversas maneiras de ser simples?

por Eugenio Mussak - <http://vidasimples.abril.com.br>

Já escrevi sobre como simplificar a vida no trabalho, como construir relações descomplicadas, como ser simples na comunicação, mas, nesses casos, o tema central era outro – o trabalho, as relações, o diálogo –, e a simplicidade era o adjetivo, uma espécie de coadjuvante de luxo, como um ator consagrado que faz uma participação especial em um filme.

Desta vez é diferente, a simplicidade assume o papel de protagonista; é o núcleo, e os fatos da vida passam a gravitar em torno dela como os elétrons de um átomo. E eis que surge o primeiro dilema existencial do texto: será possível dar à simplicidade o posto de termo essencial da oração, o núcleo do sujeito, que pode receber complementos, mas que já existe por si só? Pois eu acredito que sim, que a simplicidade pode até ganhar a dimensão de uma filosofia, e, especialmente em nosso mundo complicado, pode apontar para o estilo de vida que almejamos cada vez que sentimos o peso da complexidade apertando nosso peito como a mão de um gigante mau e implacável.

Felizmente existe a ideia da simplicidade, e esta é, digamos, simples desde sua origem. A palavra é formada por duas outras de origem latina: *sin*, que significa único, um só, e *plex*, que quer dizer dobra. Ser simples significa ter uma só dobra, ao contrário do complexo, que tem várias. Imagine uma folha de papel na qual está escrita uma mensagem. Quem a escreveu dobrou a folha uma única vez e a entregou para você, que em um gesto único a abre e lê seu conteúdo. Simples! Agora pense nessa mesma folha dobrada várias vezes, como um origami (mas sem a beleza da arte japonesa), apenas um monte de dobras que denotam a preocupação do autor em esconder o conteúdo da mensagem. Você precisará, nesse caso, dedicar-se a desfazer as dobraduras, uma a uma, até abrir a folha, que deverá, então, ser alisada, antes de expor seu conteúdo. Pois assim é a vida em todas as suas dimensões. Pode ter uma dobra generosa ou ter várias dobras desconfiadas.

Simplificar significa, então, facilitar o acesso ao que interessa, ao conteúdo dos fatos da vida, das coisas que usamos e das mensagens que queremos passar. Isso explica tudo. Aliás, a palavra explicar significa exatamente "tirar as dobras", alisar a folha que contém nossas ideias. Só explica quem quer simplificar. Quem não quer, complica.

Simplificar significa evitar a complexidade e criar uma vida sem mistérios?

Há uma diferença fundamental entre ser simples e ser simplório. Os simples resolvem a complexidade, os simplórios a evitam. Eu conheço pessoas sofisticadas, intelectualizadas, que levam uma vida plena, realizam trabalhos difíceis, apreciam leituras profundas e têm hábitos peculiares. E continuam sendo pessoas descomplicadas. Conheço também pessoas simplórias, com pouca profundidade, que realizam trabalhos repetitivos, que têm poucas ambições, que apreciam rotinas e evitam os sustos de uma vida aventureira. E mesmo assim são pessoas complicadas, para elas tudo é muito difícil, em geral impossível.

Não, ser simples não significa evitar o complexo, abrir mão da sofisticação, negar a profundidade, contentar-se com o trivial. Ser simples significa olhar com olhos plácidos a esfinge da complexidade e decifrá-la muito antes de correr o risco de ser por ela devorado.

Simplificar significa facilitar o acesso ao que interessa e às mensagens que queremos passar

Há pouco assisti a um vídeo sobre a vida de Picasso, em que ele aparece desenhando a pomba que se tornaria o símbolo adotado pelo Congresso da Paz de Paris. É inacreditável como ele fez aquele desenho, tão simbólico, com tamanha facilidade. Um traço leve e lá estava a pomba com seu ramo de oliveira. Simples como a paz.

O artista nos mostrou isso através de sua genialidade, só que esta foi desenvolvida a partir de longas horas de estudo e dedicação. Antes de ser simples, Pablo Picasso foi complexo, estudou anatomia humana, desvendou Cézanne, deformou faces, criou o cubismo, aprofundou-se em arte africana. Ou seja, levou tempo para fazer coisas simples. Aliás, foi ele mesmo que disse que "leva-se muito tempo para ser jovem", atribuindo à leveza da juventude a maturidade de ser descomplicado.

Não há um paradoxo em construir uma vida simples em meio à vida moderna, cada vez mais exigente?

Hiroshi criou a Ecovila Clareando, uma comunidade autossustentável no interior de São Paulo que atrai gente comprometida com a natureza e com seus valores, como a sustentabilidade, sem a ingenuidade das "sociedades alternativas" de antigamente, mas tendo a simplicidade como filosofia. Ele planta e produz praticamente tudo o que precisa para se alimentar, domina as técnicas de construção ecológica e de produção de energia limpa. Mas não é um isolado, viaja, participa de congressos, dá palestras, toca violão, compõe músicas. E é alegre em tempo integral.

Goldberg é professor da New York University, onde faz pesquisas sobre o cérebro humano, e consegue falar sobre seu funcionamento de maneira compreensível. Escreveu alguns livros, entre eles O Paradoxo da Sabedoria, em que afirma que, apesar do envelhecimento do cérebro, a mente pode manter-se jovem. Seus textos são o melhor exemplo de como se pode simplificar o complexo, pois são sobre neurofisiologia, mas qualquer um entende.

Ele é simples também em sua vida pessoal. Mora a uma quadra do Central Park, e seu consultório é do outro lado da rua. Tem um mastim napolitano chamado Brit que o acompanha por onde vai, e, russo de nascimento, adora comer caviar, que ele consegue bem baratinho no importador, que é seu conterrâneo. O cientista é uma ilha de simplicidade em um mar de complexidade.

Eu não poderia imaginar vidas mais diferentes e, ao mesmo tempo, mais parecidas. O diferente fica por conta do ambiente, o semelhante por conta da postura de vida. Ambos carregam uma leveza própria das pessoas que decidiram não complicar, sem abrir mão de seus desejos, projetos, objetos, pequenos luxos, enfim, da vida normal. Pessoas assim, que fazem a opção da simplicidade, têm alguns traços comuns. Identifico cinco deles:

- São desapegadas: não acumulam coisas, fazem uso racional de suas posses, doam o que não vão usar mais.
- São assertivas: vão direto ao ponto com naturalidade, mesmo que seja para dizer não, sem medo de decepcionar, não "enrolam" nem sofisticam o vocabulário desnecessariamente.
- Exergam beleza em tudo: em uma flor no campo e em um quadro de Renoir; em uma modinha de viola e em uma sinfonia de Mahler; em um pastel de feira e na alta gastronomia.
- Têm bom humor: são capazes de rir de si mesmas e, mesmo diante das dificuldades, fazem comentários engraçados, reduzindo os problemas à dimensão do trivial.
- São honestas: consideram a verdade acima de tudo, pois ela é sempre simples e, ainda que possa ser dura, é a maneira mais segura de se relacionar com o mundo.

Ser simples, definitivamente, não é abrir mão de nada. É possível apreciar o conforto, a sofisticação intelectual, as artes, o prazer da culinária, a aventura das viagens e continuar sendo simples.

Pois ser simples não é contentar-se apenas com o mínimo para manter-se fisicamente vivo, uma vez que não somos só corpo, também somos imaginação, intelecto, sensibilidade e alma. E esta última é, sim, simples, mas não é pequena, a não ser, é claro, que a pessoa queira. Nesse caso, não há mesmo então o que fazer.

Produzindo Alimentos e Saúde

Bolinho Caipira de Festa Junina



Ingredientes

1/2kg de farinha de milho
1 1/2 litro de água
1 tablete de caldo de carne
4 colheres de sopa de óleo
2 colheres sopa de farinha de mandioca

Recheio:

400 g de carne moída
cebola picada
alho amassado
salsinha e cebolinha picadas
sal e pimenta-do-reino

Modo de preparo

Em uma vasilha, junte as farinhas e, com as mãos, misture-as até desmanchar todos os grumos.
Adicione o óleo e reserve.
Ferva a água com o tablete de caldo de carne.

Modo de preparo

Junte as farinhas reservadas e misture bem, deixando cozinhar por dois ou três minutos, mexendo sempre até obter uma massa macia, lisa e homogênea (tipo uma polenta).

Recheio:

Misture todos os ingredientes.
Separe uma pequena porção da massa e achate-a na palma da mão.
Coloque dentro um pouco do recheio e feche com a própria massa dando o formato de um bolinho compridinho.
Enrole enquanto a massa estiver morna. Não a deixe esfriar.
Feitos todos os bolinhos, frite-os em óleo quente, aos poucos, de maneira que fiquem cobertos pelo óleo.
Escorra-os em papel absorvente.
Sirva-os quentes.



ANIVERSARIANTES do Mês de JUNHO

Clientes, seus familiares e colaboradores

Jersoni Lima	01
Luciana Arantes Aidar	08
Francinaldo da Silva Ferreira	14
Marcos A. Moretti	14
Paulo Roberto Seifert	15
Antonio Barbosa de Souza	24
Hinderikus Jan Borg	29

*“ Parece simples, mas responder
“não sei” é uma das coisas mais
difíceis de se aprender na vida
corporativa. ”*

Antônio Ermírio de Moraes

EQUIPE IMPAR

(42) 3236-4850

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br